DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXIII Nº 5148
23 de Setembro de 2025
Segunda-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

Enviado ao Congresso: Veja o que o Anexo V traz como previsão para servidores federais

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, entregue pelo governo ao Congresso Nacional no fim de agosto, traz a previsão de 89.058 vagas para o serviço público federal. Desse total, 41.187 são destinadas à criação de cargos e 47.871 ao provimento de cargos já existentes, ou seja, nomeações por concursos públicos. A maior parte das vagas (81.421) é reservada ao Poder Executivo, com destaque para a área da educação.

O Concurso Nacional Unificado (CPNU 2), previsto para 2026, terá 3.652 vagas distribuídas em 32 órgãos.

Os dados constam no Anexo V da proposta, que apresenta as autorizações específicas para criação e provimento de cargos, bem como para concessão de vantagens, aumentos salariais e reestruturações de carreiras.

E os benefícios?

Vale destacar que a despesa que inclui auxílio-alimentação é caracterizada como natureza indenizatória e não se enquadra nesse estudo específico que envolve o Anexo V do PLOA 2026. A Condsef/Fenadsef reforça que as reivindicações quanto a equiperação dos benefícios entre os Três Poderes segue como uma das pautas prioritárias protocoladas junto ao governo e que devem ser debatidas e negociadas na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP).

Alerta: contratações não são garantidas

Apesar do número expressivo apontado pelo Anexo V, a inclusão das vagas na peça orçamentária não representa garantia de contratação. Conforme a análise da subseção do Dieese na Condsef/Fenadsef, trata-se de uma previsão legal que permite, mas não obriga os órgãos a nomearem servidores.

Importante apontar que parte das contratações previstas para 2025 e início de 2026 está sendo feita de forma temporária, o que tem gerado críticas de entidades sindicais, incluindo a Condsef/Fenadsef, por comprometer a estabilidade e a valorização do serviço público.

Reajustes negociados estão incluídos

O PLOA 2026 também reserva a segunda parcela de aumentos salariais e reestruturações de carreira que foram negociados com diversas carreiras em 2024.

Etapas da proposta

Após o envio da proposta orçamentário ao Congresso, as etapas posteriores são a discussão e aprovação no Poder Legislativo, a sanção ou veto pelo Chefe do Executivo, a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a execução orçamentária (liberação de verbas e realização das despesas autorizadas) e, por fim, o controle e avaliação da execução do orçamento, completando o ciclo orçamentário, sendo que o cronograma prevê também a ocorrência de Audiências Públicas nesse intervalo de tempo e etapas.

Fonte: Condsef

SINDSEP
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO - EBSERH/MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 040/2025

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos Estatutários e convida os (as) empregados (as) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH/MA, para participarem da Assembleia no dia 30 de Setembro de 2025, às 12:00 horas, no pátio do Hospital Universitário Presidente Dutra, sito à Rua Barão de Itapary, 227 Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes e 2- Insalubridade.

São Luís - MA, em 23 de Setembro de 2025.
João Carlos Lima Martins, Presidente.

Imprensa internacional repercute atos contra anistia a golpistas e PEC da Blindagem

As manifestações que tomaram as ruas do Brasil neste domingo (21), contra a anistia a golpistas e a chamada PEC da Blindagem, que prevê a autorização do Congresso Nacional para condenações criminais de deputados e senadores, ultrapassaram fronteiras e se tornaram pauta de jornais em diferentes continentes. Da Avenida Paulista, em São Paulo, ao Eixo Monumental em Brasília e Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, além de várias outras cidades nos país, milhares de pessoas protestaram em defesa da democracia.

O protesto da sociedade brasileira repercutiu em veículos de países como Inglaterra, Estados Unidos, Espanha, França e da América Latina, todos destacando a força da mobilização popular em várias capitais brasileiras.

A cobertura internacional ressaltou não apenas o tamanho das manifestações, mas a intensidade emocional que as marcou. Para além da disputa partidária, os protestos foram retratados como uma resposta de cidadãos comuns — estudantes, trabalhadores e trabalhadoras, artistas, famílias aos recentes ataques da Câmara dos Deputados, ao aprovar projetos de interesse dos próprios parlamentares.

Os atos, que reuniram vários artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Djavan, Paulinho da Viola, Nando Reis, Leoni, Otto, Dexter, além de Daniela Mercury, Emicida, Salgadinho, entre muitos outros, foram convocados pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, das quais a CUT faz parte, pelo Fórum das Centrais Sindicais e pelo Grito dos Excluídos e das Excluídas.

Veja como a imprensa internacional repercutiu os atos do dia 21

O ato que mobilizou milhares de pessoas em diversas capitais brasileiras contra a anistia a golpistas e a chamada PEC da Blindagem ganhou ampla cobertura na imprensa mundial.

No Reino Unido, o The Guardian destacou o clima de indignação popular, afirmando que "dezenas de milhares de brasileiros foram às ruas" contra a anistia ao "populista de extrema direita", condenado neste mês a 27 anos de prisão por tentar permanecer ilegalmente no poder após perder as eleições de 2022.

Na Espanha, o El País relatou que as manifestações ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Natal, Belém, Brasília e João Pessoa, além de outras 12 cidades ao longo da semana.

A agência Reuters descreveu o protesto como "a primeira grande manifestação desde a condenação de Bolsonaro", com números comparáveis aos atos da direita em defesa do ex-presidente, evidenciando, segundo a reportagem, as divisões profundas na democracia brasileira.

Outro jornal espanhol, o El Mundo, chamou atenção para a polêmica em torno da PEC da Blindagem, frisando que ela permitiria ao Congresso barrar processos criminais contra parlamentares no Supremo Tribunal Federal (STF), além de impedir prisões.

Já a Al Jazeera destacou a insatisfação dos manifestantes com projetos de lei que poderiam conceder anistia a Jair Bolsonaro após a tentativa de golpe e ampliar a imunidade parlamentar. A rede apontou que os protestos também refletiram críticas à maioria conservadora no Congresso, acusada de priorizar interesses próprios em detrimento de pautas sociais e econômicas.

Nos Estados Unidos, a ABC News ressaltou a força simbólica do ato em Copacabana, lembrando o papel de Caetano Veloso, Chico Buarque e Gilberto Gil na resistência à ditadura. A reportagem também citou declarações de Donald Trump em defesa de Bolsonaro, além das tarifas de 50% sobre produtos brasileiros e das sanções contra o ministro Alexandre de Moraes.

A agência francesa AFP descreveu a cena na Praia de Copacabana, onde "multidões cantavam junto enquanto um boneco inflável de Bolsonaro, vestido com listras pretas e brancas de presidiário, circulava entre os manifestantes".

Imprensa latino-americana

Na América Latina, a repercussão também foi ampla. A venezuelana TeleSur lembrou que, na última quarta-feira (17), parlamentares de direita aprovaram em regime de urgência o debate do projeto de anistia, que deve ir diretamente ao plenário sem passar por comissões.

Na Argentina, o La Nación noticiou que os protestos aconteceram em mais de 30 cidades e foram organizados por meio de redes sociais, sindicatos, partidos de esquerda e grupos de cidadãos.

O conjunto da cobertura internacional destacou, em comum, a dimensão das mobilizações e o simbolismo das ruas ocupadas por multidões vestidas de branco e carregando faixas em defesa da democracia. A mensagem projetada ao mundo, segundo a imprensa estrangeira, é de que parte expressiva da sociedade brasileira resiste tanto à anistia quanto à tentativa de blindagem parlamentar.

informações de agências internacionais*

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa